

23 de julho de 2020

Estatísticas do Turismo  
2019

---

**24,6 milhões de chegadas de turistas não residentes em 2019**

Em 2019, estima-se que o número de **chegadas a Portugal de turistas** não residentes tenha atingido 24,6 milhões, correspondendo a um crescimento de 7,9% face ao ano anterior (+7,5% em 2018). Espanha manteve-se como o principal mercado emissor (quota de 25,5%; +0,1 p.p.), tendo registado um crescimento de 8,2% em 2019 (+8,9% em 2018). Fora da União Europeia, é de salientar o aumento de 23,2% dos turistas provenientes dos Estados Unidos.

Considerando a **generalidade dos meios do alojamento turístico**<sup>1</sup>, em 2019 registaram-se 29,5 milhões de hóspedes e 77,8 milhões de dormidas, traduzindo-se em aumentos de 7,4% e 4,3%, respetivamente (+5,1% e +3,3%, pela mesma ordem, em 2018). O mercado interno assegurou 26,1 milhões de dormidas (33,6% do total) e registou um crescimento de 5,9% em 2019 (+6,0% em 2018). As dormidas dos mercados externos (66,4% do total) aumentaram 3,5% (+2,0% em 2018) e atingiram 51,7 milhões de dormidas. O Reino Unido manteve-se como principal mercado emissor com 18,8% do total das dormidas de não residentes.

Em 2019, os **residentes em Portugal** realizaram 24,5 milhões de deslocações turísticas, correspondendo-lhes um acréscimo de 10,8% (após +4,2% em 2018 e +5,0% em 2017). O número de deslocações em território nacional atingiu 21,4 milhões (+9,0%, após +3,2% no ano anterior), correspondendo a 87,3% do total. As deslocações para o estrangeiro totalizaram 3,1 milhões (+24,7%, após +13,3% em 2018).

---

Com este destaque o INE divulga os primeiros resultados definitivos de 2019 do turismo, que serão difundidos com maior detalhe na publicação "**Estatísticas do Turismo 2019**", com data de divulgação agendada para o próximo dia 31 de julho e onde constará um vasto conjunto de indicadores sobre a atividade turística em Portugal, nas vertentes de oferta e ocupação de alojamento turístico, bem como de procura turística dos residentes, no ano de 2019.

A antecipação na divulgação deste destaque, face à data inicialmente prevista, permite a incorporação dos dados de Portugal no Barómetro da Organização Mundial do Turismo (OMT), no que respeita à estimativa da chegada de turistas não residentes a Portugal.

---

<sup>1</sup> Estabelecimentos de alojamento turístico (hotelaria, turismo no espaço rural/habituação e alojamento local – AL com 10 ou mais camas), campismo e colónias de férias e pousadas da juventude

## Chegadas de turistas a Portugal aumentaram 7,9%

Em 2019, estima-se que o número de chegadas a Portugal de turistas não residentes tenha atingido 24,6 milhões, correspondendo a um crescimento de 7,9% face ao ano anterior, superior ao verificado em 2018 (+7,5%).

Espanha manteve-se como o principal mercado emissor de turistas internacionais (quota de 25,5%; +0,1 p.p.), tendo registado um crescimento de 8,2% em 2019 (+8,9% em 2018) e contribuído com cerca de 26,1% para o acréscimo total no número de turistas chegados. Os turistas do Reino Unido (15,4% do total) aumentaram 7,6%. As chegadas de turistas de França (quota de 12,6%) cresceram 2,1%, com este país a perder alguma representatividade (-0,7 p.p.). O mercado alemão (7,9% do total) apresentou uma variação nula em 2019, enquanto o mercado brasileiro (5,5% do total) aumentou 13,9%. Fora da União Europeia, é de destacar o aumento de 23,2% nos turistas provenientes dos Estados Unidos.

**Figura 1 – Chegadas de turistas a Portugal, 2018-2019**

Unidade: 10<sup>3</sup>

País de residência	2018	2019	Tx Var (%)	Quotas		Acréscimo em 2019	
				2018	2019	valor	peso (%)
<b>TOTAL</b>	<b>22 816,8</b>	<b>24 627,5</b>	<b>7,9%</b>	100,0%	100,0%	<b>1 810,6</b>	100,0%
Espanha	5 799,1	6 271,9	8,2%	25,4%	25,5%	472,9	26,1%
Reino Unido	3 527,4	3 797,2	7,6%	15,5%	15,4%	269,7	14,9%
França	3 042,4	3 107,3	2,1%	13,3%	12,6%	64,8	3,6%
Alemanha	1 953,3	1 952,7	0,0%	8,6%	7,9%	- 0,6	0,0%
Suíça	865,1	880,0	1,7%	3,8%	3,6%	14,9	0,8%
Países Baixos	802,0	808,5	0,8%	3,5%	3,3%	6,5	0,4%
Itália	685,9	776,2	13,2%	3,0%	3,2%	90,3	5,0%
Irlanda	529,2	669,8	26,6%	2,3%	2,7%	140,6	7,8%
Países Nórdicos	623,7	664,2	6,5%	2,7%	2,7%	40,5	2,2%
Bélgica	567,8	560,4	-1,3%	2,5%	2,3%	- 7,4	-0,4%
Outros da Europa	787,7	861,7	9,4%	3,5%	3,5%	74,0	4,1%
Brasil	1 182,6	1 346,4	13,9%	5,2%	5,5%	163,8	9,0%
Estados Unidos da América	764,0	941,6	23,2%	3,3%	3,8%	177,6	9,8%
Outros do Mundo	1 686,6	1 989,6	18,0%	7,4%	8,1%	303,0	16,7%

## Atividade de alojamento em aceleração

Considerando a **generalidade dos meios do alojamento turístico** (estabelecimentos de alojamento turístico<sup>2</sup>, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), em 2019<sup>3</sup> estavam em atividade 7 155 estabelecimentos (+19,2%).

A generalidade dos meios de alojamento turístico registou 29,5 milhões de hóspedes que proporcionaram 77,8 milhões de dormidas, traduzindo-se em aumentos de 7,4% e 4,3%, respetivamente (+5,1% e +3,3%, pela mesma ordem, em 2018).

<sup>2</sup> Hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos e aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), turismo no espaço rural/habituação e alojamento local (AL com 10 ou mais camas)

<sup>3</sup> Valores de referência a 31 de julho de 2019.

**Figura 2 – Resultados da generalidade dos meios de alojamento turístico, 2018-2019**

Resultados globais	Unidade	2018	2019	Tvh (%)
Estabelecimentos	nº	6 003	7 155	19,2
Capacidade de alojamento	"	616 333	643 308	4,4
Hóspedes	10 <sup>3</sup>	27 467,6	29 495,4	7,4
Dormidas	10 <sup>3</sup>	74 612,1	77 822,7	4,3
Estada média	nº noites	2,7	2,64	-2,9
Taxa de ocupação-cama (líquida) *	%	48,0	47,3	-0,7 p.p.
Proveitos totais *	10 <sup>6</sup> €	3 986,6	4 295,8	7,8
Proveitos de aposento *	"	2 993,2	3 229,9	7,9
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível) *	€	48,5	49,4	1,9

\* Apenas estabelecimentos de alojamento turístico: hotelaria, alojamento local (com 10 ou mais camas) e turismo no espaço rural/habitação

Fonte: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos (IPHH), Inquérito à Permanência em Parques de Campismo (IPCAMP) e Inquérito à Permanência em Colónias de Férias (IPCOL)

Nos estabelecimentos de alojamento turístico (hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural/habitação) concentraram-se 92,0% dos hóspedes e 90,2% das dormidas que se verificaram na generalidade dos meios de alojamento turístico, seguindo-se os parques de campismo (quotas de 6,8% e 8,9%, respetivamente) e as colónias de férias e pousadas da juventude (1,2% e 0,9%, pela mesma ordem).

As dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico totalizaram 70,2 milhões (+4,6%, após +3,2% em 2018). A hotelaria registou 58,0 milhões de dormidas (+2,5%; +1,5% em 2018). As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local situaram-se em 10,2 milhões (+16,9%; +15,8% em 2018) e as de turismo no espaço rural e de habitação atingiram 2,0 milhões (+9,7%; +5,3% em 2018).

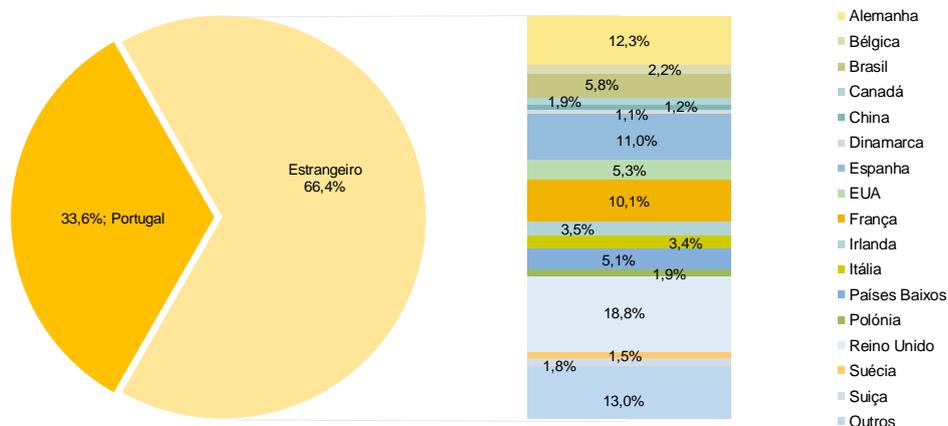
Nos parques de campismo as dormidas ascenderam a 6,9 milhões (+1,5%, após +4,0% em 2018) e nas colónias de férias e pousadas da juventude atingiram 722,1 mil (+3,9%; -0,2% em 2018)

O mercado interno assegurou 26,1 milhões de dormidas, correspondendo a 33,6% do total registando um crescimento de 5,9% em 2019 (+6,0% em 2018). As dormidas dos mercados externos aumentaram 3,5% (+2,0% em 2018) e atingiram 51,7 milhões de dormidas (66,4% do total).

Em 2019, a estada média (2,64 noites) reduziu-se 2,9% (-1,5% no caso dos residentes e -3,5% no de não residentes).

O Reino Unido manteve-se como principal mercado emissor (18,8% do total das dormidas de não residentes), tendo registado um aumento de 1,0%. O mercado alemão (12,3% do total) apresentou uma diminuição de 5,3%, enquanto o mercado espanhol (11,0%) cresceu 7,6%. Entre os principais mercados, salientaram-se também os mercados norte-americano (+21,3%), chinês (+16,8%), brasileiro (+14,9%), irlandês (+9,9%) e canadiano (+9,6%).

**Figura 3 – Dormidas (%) na generalidade dos meios de alojamento turístico por país de residência, 2019**



Nos estabelecimentos de alojamento turístico (hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural/habituação), os proveitos totais ascenderam a 4,3 mil milhões de euros (+7,8%) e os de aposento a 3,2 mil milhões de euros (+7,9%), abrandando face ao ano anterior (+8,1% e +9,1%, respetivamente).

### **Deslocações turísticas dos residentes em aceleração, principalmente para o estrangeiro**

Em 2019, 5,4 milhões de residentes em Portugal efetuaram pelo menos uma deslocação com dormida fora do seu ambiente habitual, ou seja, o correspondente a 53,0% da população residente (48,0% em 2018).

Em 2019 realizaram-se 24,5 milhões de deslocações turísticas, correspondendo-lhes um acréscimo de 10,8% (após +4,2% em 2018 e +5,0% em 2017). O número de deslocações em território nacional atingiu 21,4 milhões (+9,0%, após +3,2% no ano anterior), valor que representou 87,3% do total. As deslocações para o estrangeiro totalizaram 3,1 milhões (+24,7%, após +13,3% em 2018).

O "lazer, recreio ou férias" foi a principal motivação para viajar em 2019, justificando 12,1 milhões de viagens (49,4% do total, +3,0 p.p.). Seguiu-se a "visita a familiares ou amigos", com 9,2 milhões de viagens (37,8%, -3,6 p.p.) e os motivos "profissionais ou de negócios" (2,0 milhões), com 8,2% do total (-0,1 p.p.).

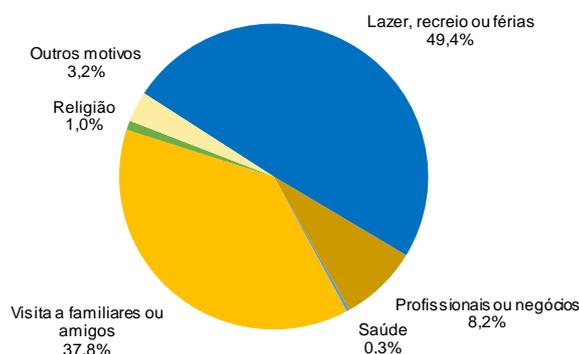
Cada viagem teve uma duração média de 4,1 noites (4,0 em 2018). As deslocações ao estrangeiro apresentaram uma duração média de 7,2 noites (7,3 em 2018) e as viagens domésticas 3,6 noites (3,5 em 2018).

A despesa média por turista em cada viagem aumentou 18,1% para 197,2 Euros (+10,9% em 2018). Nas deslocações domésticas os residentes gastaram, em média, 134,8 Euros por turista/viagem (121,5 Euros em 2018), enquanto em deslocações para o estrangeiro o gasto médio por turista/viagem foi 626,8 Euros (+19,2% face a 2018).

As viagens turísticas realizadas pelos residentes em 2019 geraram mais de 99,2 milhões de dormidas, a que correspondeu um acréscimo de 12,9% face a 2018, tendo estado a maioria associada a deslocações domésticas (77,6% do total).

O “alojamento fornecido gratuitamente por familiares ou amigos” foi o meio de alojamento que concentrou o maior número de dormidas (38,3 milhões, 38,6%), revelando-se a principal opção nas viagens em território nacional (41,6%). Nas viagens ao estrangeiro, o principal meio de alojamento foi “estabelecimentos hoteleiros e similares” (53,6% das dormidas).

**Figura 4 – Repartição das viagens, segundo os motivos, 2019**



### Remuneração bruta mensal por trabalhador aumentou 2,6% nas atividades de alojamento

Em 2019, o crescimento da remuneração bruta mensal por trabalhador nas atividades de Alojamento (+2,6%) foi inferior ao registado no total da economia (+2,8%), invertendo uma tendência de crescimento superior neste setor que se verificava desde 2016.

Especificamente nas atividades de Alojamento (CAE 55), a remuneração bruta mensal por trabalhador situou-se em 1 060 Euros em 2019 (1 033 Euros em 2018), inferior em 217 Euros ao registado no total da economia.

**Figura 5 – Número de trabalhadores e remuneração bruta mensal por trabalhador, 2014-2019**

Portugal	Total			CAE 55		
	Número de empresas	Número de trabalhadores	Remuneração bruta total	Número de empresas	Número de trabalhadores	Remuneração bruta total
	Milhares		Euros	Milhares		Euros
2014	353,7	3 505,8	1 173	4,3	51,9	971
2015	359,6	3 585,6	1 179	4,7	55,5	969
2016	368,4	3 700,5	1 196	5,3	61,1	986
2017	381,7	3 876,7	1 216	5,9	68,3	1 003
2018	392,4	4 018,8	1 241	6,5	73,8	1 033
2019	405,5	4 161,3	1 277	7,1	78,3	1 060

Fonte: Cálculos do INE com base na Declaração Mensal de Remunerações da Segurança Social e na Relação Contributiva da Caixa Geral de Aposentações.

## NOTA METODOLÓGICA

### CONCEITOS

**Hóspede** – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

**Dormida** – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

**Estada média** – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

**Taxa líquida de ocupação-cama** – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

**Proveitos totais** – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

**Proveitos de aposento** – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

**RevPAR** (*Revenue Per Available Room*) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

**Hotelaria** – Estão incluídos estabelecimentos com 10 ou mais camas: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

**Alojamento local** (AL) – estabelecimentos que prestam serviços de alojamento temporário, mediante remuneração, mas que não reúnam os requisitos para serem considerados empreendimentos turísticos, podendo assumir as modalidades de moradias, apartamentos e estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*); inclui ainda antigas tipologias extintas. Nota: Os resultados de AL não incluem estabelecimentos com menos de 10 camas.

**Empreendimento de Turismo no Espaço Rural** - Estabelecimento que se destina a prestar serviços de alojamento em espaços rurais, dispondo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

**Parque de campismo e caravanismo** - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

**Colónia de férias** - estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

**Pousada da juventude** - Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

**Ambiente habitual** - o ambiente habitual de uma pessoa consiste na proximidade direta da sua residência, relativamente ao seu local de trabalho e estudo, bem como a outros locais frequentemente visitados. As dimensões distância e frequência são indissociáveis do conceito e abrangem, respetivamente, os locais situados perto do local de residência, embora possam ser raramente visitados e os locais situados a uma distância considerável do local de residência (incluindo noutro país), visitados com frequência (em média uma ou mais vezes por semana) e numa base rotineira.

**Visitante** - Indivíduo que se desloca a um local situado fora do seu ambiente habitual, por um período inferior a 12 meses, cujo motivo principal é outro que não o exercício de uma atividade remunerada no local visitado. Existem duas categorias de visitantes: os excursionistas e os turistas.

**Turista** - visitante que permanece, pelo menos, uma noite num alojamento coletivo ou particular no lugar visitado.

**Excursionista** - visitante que não pernoita no lugar visitado.

**Deslocação turística de um só dia** (excursionismo) - deslocação a um ou mais destinos turísticos, incluindo o regresso ao ponto de partida no próprio dia, e abrangendo todo o período de tempo durante o qual uma pessoa permanece fora do seu ambiente habitual.

**Viagem turística** - deslocação a um ou mais destinos turísticos, incluindo o regresso ao ponto de partida e abrangendo todo o período de tempo durante o qual uma pessoa permanece fora do seu ambiente habitual.

**Remuneração bruta mensal total** - A remuneração bruta mensal total corresponde à totalidade das remunerações brutas (antes de impostos e de descontos para a Segurança Social) pagas pela empresa, sujeitas a retenção na fonte de IRS e de desconto para a Segurança Social. Assim, não são incluídos os montantes isentos de retenção na fonte e de descontos para a Segurança Social, como, por exemplo, o subsídio de refeição até ao valor de 4,77 Euros ou 7,63 Euros, se pago em dinheiro ou cartão de refeição. Inclui todas as componentes da variável Natureza remuneratória.

**Principais fontes de informação primária:** Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos; Inquérito à Permanência de Campistas em Parques de Campismo; Inquérito à Permanência de Colonos nas Colónias de Férias; Inquérito às Deslocações dos Residentes.